

Aplicação Grupal de Técnicas Despertológicas por Integrantes do *Colégio Invisível da Despertologia*

Group Application of Depertological Techniques by Members of the Invisible College of Depertology

Aplicación Grupal de Técnicas Despertológicas por Integrantes del *Colegio Invisible de la Despertología*

Aden Rodrigues Pereira* e Jéssica Laudares da Silva**

* Doutora em Estudos da Tradução. Professora Universitária. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC)*; Coordenadora do *Colégio Invisível da Despertologia*.

** Graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Coordenadora do *Colégio Invisível da Despertologia*.

despertologia@colegiologia.org

Palavras-chave

Desassediometria
Desassediômetro
Deperticidade
Depertocrítica
Ser desperto

Keywords

Deintrusionmeter
Deintrusionmetry
Deperticity
Deperto Being
Depertocriticism

Palabras-clave

Desasediometría
Desasediómetro
Deperticidad
Depertocrítica
Ser desperto

Artigo recebido em: 16.09.2021.

Aprovado para publicação em: 28.03.2022.

Resumo:

Este artigo discorre sobre a aplicação grupal de técnicas propostas para Depertocrítica e Desassediômetro, as quais foram aplicadas pelos membros do *Colégio Invisível da Despertologia* de 01.05.2021 a 01.07.2021, com o objetivo de verificar as repercussões ao aplicar essas técnicas no desenvolvimento da autodesperticidade. A metodologia utilizada foi a leitura sobre as bases das técnicas, aplicação pelos membros e análises dos resultados. Tendo em vista os resultados hauridos, concluiu-se que houvera benefícios no desenvolvimento da autodesperticidade na aplicação de tais técnicas e cada consciência intrafísica que as aplicou se beneficiou de maneira distinta.

Abstract:

This article discusses the group application of techniques proposed for Depertocriticism and Deintrusionmeter, which were applied by members of the Invisible College of Depertology from 01.05.2021 to 01.07.2021, in order to verify the repercussions when applying these techniques for the development of self-deperticity. The methodology used was the reading based on the techniques, application by the members and analysis of the results. In view of the results, it was concluded that there were benefits in the development of self-deperticity in the application of such techniques, and each intraphysical consciousness applying them benefited differently.

Resumen:

Este artículo discurre sobre la aplicación grupal de técnicas propuestas para la Depertocrítica y el Desasediómetro, las cuales fueron aplicadas por los miembros del *Colégio Invisible de la Despertología* de 01.05.2021 a 01.07.2021, con el objetivo de verificar las repercusiones al aplicar esas técnicas en el desarrollo de la autodesperticidad. La metodología utilizada fue la lectura sobre las bases de las técnicas, aplicación por parte de los miembros y análisis de los resultados. Llevando en consideración los resultados alcanzados, se concluye que hubo beneficios en el desarrollo de la autodesperticidad con la aplicación de tales técnicas y cada conciencia intrafísica que las aplicó se benefició de manera distinta.

INTRODUÇÃO

Deperticidade. A deperticidade é a principal condição estudada pelo *Colégio Invisível da Despertologia*, o qual se caracteriza pela reunião de pesquisadores interessados nessa temática.

Técnicas. A motivação do grupo para a referida pesquisa ocorreu pela necessidade de encontrar técnicas eficazes para atingir a meta evolutiva da desperticidade na atual vida intrafísica.

Opção. A desperticidade pode ser alcançada pelas consciências de maneira intuitiva, porém a partir da aplicação sistematizada de técnicas, a conscin pode alcançar esse nível evolutivo de maneira mais acelerada e planejada. Por essa razão, o grupo optou por aplicar duas técnicas que proporcionem a aceleração rumo à meta da desperticidade: a Despertocrítica e o Desassediômetro.

Objetivo. O objetivo principal foi promover lucidamente a aceleração do processo de autodespérticidade a partir da aplicação de técnicas de autodesassédio, realizando a medição desta condição com as técnicas da Despertocrítica e Desassediômetro.

Explicitação. A escrita do artigo teve o objetivo de explicitar os resultados alcançados a partir dessa aplicação e a possibilidade da aceleração do processo evolutivo a partir do planejamento técnico.

Metodologia. A metodologia consistiu em leitura e estudo da bibliografia referente às técnicas da Despertocrítica e Desassediômetro por todos os membros do colégio, a qual foi composta pelo artigo *Proposta de Técnica da Despérticidade em 3 Anos* (Laudares, 2016) e o verbete *Técnica da Despertocrítica* (Laudares, 2020), estabelecimento de um período comum a todos os pesquisadores para a aplicação grupal das técnicas e mensuração dos resultados em uma chapa grupal.

Estrutura. O desenvolvimento do presente artigo está estruturado na seguinte forma:

1. **Definições e Técnicas da Despertocrítica e Desassediômetro.**
2. **Resultados da Aplicação Grupal das Técnicas.**

I. DEFINIÇÕES E TÉCNICAS DA DESPERTOCRÍTICA E DO DESASSEDIÔMETRO

Despérticidade. A *despérticidade* é a condição evolutiva na qual a consciência já não sofre mais com os assédios interconscienciais; ela tem a capacidade de entrar em contato com todo tipo de consciência sem ficar com resquícios energéticos patológicos, e ainda tem a capacidade de assistir a essas consciências (Laudares, 2016, p. 75).

Colégio. O *Colégio Invisível da Despertologia* (CIDesp), sob a ótica do paradigma consciencial, é a reunião não institucionalizada de pesquisadores dedicados às pesquisas da condição do ser desassediado permanente total (desperto), conscin que já domina a despérticidade, com o foco no desenvolvimento da autodespérticidade, e interconectados com a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) a qual tem papel fundamental no desassédio coletivo.

Funcionamento. O CIDesp possui reuniões quinzenais nas quais os membros realizam pesquisas e debates referentes a especialidade da Despertologia. Algumas atividades realizadas pelo colégio são: leitura e debate de pesquisas despértológicas, apresentação de autopesquisa, escrita de artigos da especialidade Despertologia, eventos para autopesquisa da despérticidade, entre outras atividades.

Técnicas. As técnicas da Despertocrítica e do Desassediômetro foram propostas pela pesquisadora Jéssica Laudares no artigo *Proposta de Técnica da Despérticidade em 3 Anos* (Laudares, 2016) sendo que a *Técnica da Despertocrítica*, ela também foi publicada na forma de verbete com o referido título na *Enciclopédia da Conscienciológica* (Laudares, 2020).

Despertocrítica. A *Técnica da Despertocrítica*, resumidamente, consiste na análise crítica e comparativa da cotidianidade da conscin, entre o desempenho pessoal pré-despértológico com a manifestação ideal do

ser desperto, embasada em atributos eleitos de maior relevância para acelerar o processo e aquisição da auto-despeticidade.

Autodespeticidade. O desassediado permanente total (DESPERTO), é neologismo acrônico para *desassediado permanente total* significando a consciência capaz de se manter desassediada permanentemente sem sofrer com os assédios interconscienciais. Assim, a consciência que já apresenta a autodespeticidade caracteriza-se por 8 procedimentos ou atributos eleitos pela propositora da técnica, em ordem de prioridade evolutiva:

1. **Autoconscienciometria.**
2. **Auto-organização.**
3. **Autoenfrentamento.**
4. **Autocoerência.**
5. **Assistencialidade.**
6. **Ortopensividade.**
7. **Autodomínio holossomático.**
8. **Autodesassedialidade.**

Desassediômetro. O complemento da *Técnica da Despertocrítica* é o *Desassediômetro*, o qual se caracteriza pela medição numérica da quantidade de assédios e desassédios identificados ao longo do dia nas vivências da conscin – consciência intrafísica –, com o objetivo de aferir o nível de autodesassédio do aplicante da técnica.

Formulário. A partir dos atributos citados na enumeração anterior de 8 procedimentos, as técnicas expostas, segue um formulário formando a chapa de análise cotidiana do desenvolvimento da despeticidade, conforme a figura 1, a seguir:

FIGURA 1 – TÉCNICA DA DESPERTOCRÍTICA (LAUDARES, 2016, P. 79)

TÉCNICA DA DESPERTOCRÍTICA			
Descrição sucinta do dia (sem o uso da autocrítica):			
Ortopensividade. Pensene dominante no dia:			
Autoconscienciometria. Trafores e Trafares principais manifestados:			
Autocoerência. Qual princípio pessoal está mais relacionado com esse dia (explicitar o princípio e verificar se houve coerência ou incoerência com esse princípio):			
Auto-organização. O dia foi produtivo? Fazer autocrítica do pretendido x realizado.			
Assistência. Fez assistência neste dia?			
Autodomínio Holossomático. Qual foi a qualidade dos EVs feitos no dia? Quais as percepções multidimensionais?			
Despeticidade. Caso já fosse desperto, você imagina que o seu dia seria diferente em quais aspectos?			
DESASSEDIÔMETRO			
FEVEREIRO / 2015			
Data	Nº de situações de assédio vivenciadas	Nº de vezes que não se contagiou	Nº de vezes que fez assistência nessas situações
TOTAL			
Autoenfrentamento. Diagnóstico / Plano de ação:			

Chapa. Conforme Laudares (2016, p. 79), a *Técnica da Despertocrítica* é composta dos seguintes itens: ortopenicidade, autoconscienciometria, autoconsciência, auto-organização, assistência, autodomínio holossomático e desperticidade, seguida da planilha de desassediômetro composta das seções: data, nº de situações de assédios vivenciadas, nº de vezes que não se contagiou, nº de vezes que fez assistência nessas situações e autoenfrentamento (diagnóstico / plano de ação).

Aferição. A aferição diária baseada nas perguntas da despertocrítica mais as análises quantitativas do desassediômetro, tem como proposta serem aplicados diariamente, de maneira que, através do autodiagnóstico e plano de ação, a conscin acelere seu processo pessoal rumo à desperticidade.

Período. Para averiguar os efeitos dessas duas técnicas, a chapa demonstrada acima foi aplicada por 9 membros do *Colégio Invisível da Despertologia*, no período do dia 01.05.2021 a 01.07.2021, objetivando a aplicação diária.

Coleta. A coleta dos resultados da aplicação das técnicas despertológicas pelos membros do Colégio Invisível da Despertologia foi realizada a partir de um formulário do *Google Forms*, o qual foi construído com o total de 12 perguntas referentes ao período de aplicação grupal.

Resultados. As perguntas e resultados da aplicação serão descritas na seção seguinte.

II. RESULTADOS DA APLICAÇÃO GRUPAL

Análise. A seguir, são expostas 12 perguntas elaboradas aos participantes da pesquisa e análise das respostas coletadas no formulário respondido pelos 9 membros do Colégio Invisível da Despertologia participantes do experimento grupal.

Pergunta 1. A partir da aplicação da técnica, você conseguiu identificar traços da automanifestação que não havia identificado antes (trafores e trafares)? Se sim, quais? Cite resumidamente uma casuística.

Respostas. Em relação à questão de nº 1, 8 participantes da pesquisa responderam sim e 1 respondeu não. Dentre os que responderam sim, o quadro 1, demonstra os traços identificados, classificados em trafores e trafares.

QUADRO 1. RESPOSTAS DADAS À PERGUNTA 1.

Participante	Trafores	Trafares
1	Bibliofilia, cogniciofilia e grafopensofilia	Não identificou
2	Determinação	Pensinização vitimizadora e alarmista
3	Discernimento e persistência	Autocrítica exigente e perfeccionista
4	Não identificou	Não identificou
5	Maior autopacificação	Não identificou
6	Autodisciplina, autossegurança, argumentalidade	Inibição
7	Qualificação da auto-organização e flexibilidade das trocas de bloco pensênico	Não identificou

Participante	Trafores	Trafares
8	Bom humor	Insegurança
9	Não identificou	Apego ao poder

Análise. A partir desses resultados, verifica-se que os participantes ficaram atentos à automanifestação no dia a dia a partir da pergunta referente aos traços manifestados, presentes na técnica da Despertocrítica.

Pergunta 2. Você conseguiu iniciar alguma reciclagem a partir da aplicação da técnica?

Respostas. Em relação à questão de nº 2, 9 participantes da pesquisa responderam sim e nenhum respondeu não. O quadro 2, consolida o que foi exposto pelos que responderam sim e as reciclagens citadas.

QUADRO 2. DESCRIÇÃO DO INÍCIO DE ALGUMAS RECICLAGENS

Participante	Reciclagens iniciadas
1	Autocracia
2	Maior uso do mentalsoma para resolução de conflitos
3	Reciclagem da autocrítica patológica
4	Autocientificidade
5	Autopriorização da observação da pensenidade
6	Autossegurança e argumentação
7	Autopriorização, autocuidados somáticos e interassistências
8	Antivitimização
9	Desapego do poder visando a interassistência

Análise. Considerando as respostas a essa questão, verificou-se que a reciclagem de, pelo menos, um traço de todos os participantes foi possível ser realizada a partir da aplicação da técnica da Despertocrítica.

Pergunta 3. Você percebeu alguma relação entre a autopensividade e as próprias parapercepções?

Respostas. Em relação à questão de nº 3, 7 participantes da pesquisa responderam sim e 2 responderam não. Dos que responderam sim, as principais relações identificadas, foram as 6 seguintes respostas ordenadas em ordem sequencial:

- 1. Sincronicidades.** Sincronicidades diversas.
- 2. Autopensenização.** Autopensenização patológica atraindo consciexes assediadoras.
- 3. Aumento.** Relação entre a autopensividade hígida e o aumento das percepções referentes ao extra-físico e ao próprio EV.
- 4. Xenopenses.** Percepção de xenopenses e da psicofera pessoal.

5. **Autopensenidade.** A autopensenidade sadia facilitou as parapercepções na tenepes e proporcionou 2 projeções lúcidas.
6. **Profilaxia.** Percepção de pensenes de autoassédio devido a fissuras emocionais ressurgentes, inseguranças e reatividades internas, os quais foram diminuídos com a profilaxia energética e pensênica.

Análise. A partir das respostas a essa questão, foi verificado que cada participante fez associação diferente entre a autopensenidade e as autoparapercepções, apesar de 3 respostas terem identificado uma relação entre uma pensenidade mais patológica com a atração de consciexes assediadoras.

Pergunta 4. No item Autocoerência, você se percebeu mais coerente ou incoerente com os princípios pessoais? Por quê? Você percebeu a relação desse item com o processo de autodesassédio?

Respostas. Em relação à questão de nº 4, 7 participantes da pesquisa responderam que perceberam maior coerência com princípios pessoais e 2 não conseguiram preencher este item. Dos que responderam maior coerência, eles destacaram, em ordem sequencial das respostas recebidas, os 8 itens seguintes:

1. **Coerência.** A coerência aumentou na maioria das situações (+ 51%), e as incoerências identificadas se tornaram foco das próximas reciclagens.

2. **Mudança.** A técnica ajuda clarear a situação na qual fica evidente a mudança das energias no holossoma.

3. **Desassédio.** Percepção de desassédio quando sai do processo de incoerência.

4. **Harmonia.** A manifestação mais coerente apresenta maior harmonia.

5. **Bioenergética.** A dificuldade em manter a instalação de EV tem relação com a incoerência na parte energética, conseqüentemente ocorreram 8 situações de assédio no caso deste participante.

6. **Percuciência.** As reflexões convergentes ao holopensene de ideias e vivências assentadas, planejadas e desassediadas, qualificaram a percuciência e a coerência interna.

7. **Autodefesa.** A atenção e a mudança de bloco pensênico, fez com que aumentasse a coerência com os princípios e aumentou a autodefesa energética.

8. **Autocoerência.** Percepção de um crescendo da autocoerência e uma relação direta entre o nível de coerência e o nível de autodesassédio.

Análise. A maior parte dos participantes, 7, afirmaram observar no dia a dia a manifestação de seus princípios pessoais e detectar a coerência ou incoerência em relação a esses princípios.

Pergunta 5. Em relação ao item produtividade, na totalidade de suas anotações, você classifica o auto-desempenho como baixo, médio ou alto? Por quê?

Respostas. Em relação à questão de nº 5, 2 participantes da pesquisa responderam que consideram a sua produtividade como média-alta, 6 integrantes consideram como média e 1 considerou como satisfatória.

Produtividade. Eis, na ordem das respostas do formulário, as 7 justificativas referentes à produtividade considerada média-alta e média:

A. **Média-alta.** Dos 2 que responderam a produtividade como média alta, destacam-se, essas duas condições:

1. **Identificação.** As situações de assédio afetaram a produtividade, porém a técnica permite identificar essas situações e elaborar estratégias profiláticas.

2. **Término.** O fato de não terminar todas as tarefas pode estar relacionado à dificuldade em dimensionar a capacidade de execução pessoal.

B. **Média.** Dos 6 que responderam a produtividade como média, destaca-se:

3. **Padrão.** Os conflitos a partir de um mesmo padrão pensênico foram identificados como afetando a produtividade.

4. **Doença.** A produtividade das áreas da vida tem diferenças e a recuperação devido à doença física pode limitar a produtividade.

5. **Desorganização.** A produtividade média se deve à desorganização em relação às anotações.

6. **Dificuldade.** Houve dificuldade em fazer a autocrítica todos os dias e a anotação de parapercepções na tenepes.

7. **Bioenergética.** A parte bioenergética não foi tão produtiva.

Análise. A maior parte dos participantes afirmaram ter conseguido fazer a relação do nível de produtividade pessoal com outros aspectos da manifestação, como o autodesassédio, a pensenidade e traços de personalidade.

Pergunta 6. Com relação ao item de se imaginar na condição do ser desperto, você considera que realizar essa ação causou algum efeito prático?

Respostas. Em relação à questão de nº 6, 8 participantes da pesquisa consideraram que a ação de se imaginar na condição do ser desperto causou algum efeito prático e 1 participante não respondeu a essa questão. Dos que consideraram que essa ação causou efeito prático, destacaram 8 em ordem de identificação:

1. **Afastamento.** Houve a percepção do afastamento das consciexes assediadoras quando procurava se questionar em relação ao que um desperto faria na situação.

2. **Mudança.** Ocorreu auxílio na atenção para mudar a pensenidade nas diversas situações, de maneira que a reciclagem ficava mais clara.

3. **Lembrete.** Serviu como um lembrete da meta pessoal da desperticidade.

4. **Postura.** Propiciou reflexão sobre qual a postura do ser desperto diante das problemáticas.

5. **Reciclagens.** A comparação com o ser desperto indicava o caminho das reciclagens a serem feitas.

6. **Ações.** Proporcionou ações neofílicas que ajudaram na expansão da cognição, mantendo o investimento na acalmia.

7. **Reflexão.** Proporcionou reflexões e posicionamento.

8. **Evolução.** Repensou atividades que são realizadas no dia a dia sem produtividade para a evolução.

Análise. Os 8 participantes que responderam a questão consideraram que imaginar como um ser desperto agiria nas situações do dia a dia causam efeitos bastante positivos, sendo que 3 participantes destacaram a geração de reflexão em relação a essa pergunta.

Pergunta 7. Com relação ao item de se imaginar na condição do ser desperto, você considera que realizar essa ação causou algum efeito prático? Justifique.

Respostas. Dos 9 participantes, 8 responderam que sim, destacando alguns benefícios tais como: expansão da cognição, manutenção da acalmia íntima, autopercepção da presença de consciexes na própria psicofera sendo atendidas de modo tarístico, desrepressão pensênica, mudança de bloco pensênico, autoquestiona-

mento, autodesassédio frente a programas televisivos, necessidade de melhoria da autopensividade, melhoria do autodomínio do EV e das desassins, autorreflexão e posicionamento.

Análise. A partir das respostas do parágrafo anterior, percebe-se que o autoposicionamento de se colocar na posição do ser desperto, por si, já gera uma mudança no padrão pensivo não somente da consci, mas nas consciexes envolvidas no processo de desassédio. Por hipótese, a manutenção desse estado de ortopensividade constante pode funcionar ao modo de otimizador da autodesassidialidade permanente.

Pergunta 8. Ao aplicar a Técnica do Desassediômetro, de que forma você conseguiu identificar os assédios e desassédios?

Respostas. Dos 9 participantes, 7 responderam que ao aplicar a Técnica do Desassediômetro perceberam padrões de manifestação de consciexes, identificaram ruminação de autocontrapensenes, mapearam sinaléticas, identificaram assédios através de sensações físicas e emocionais, identificaram confusão mental e baixo discernimento, percepção de desassédio trazendo acalmia e compreensão de fatos e parafatos, contágios pensivos nas assistências realizadas, mudança pensiva e de atitude.

Análise. Observa-se que, nas respostas dadas à pergunta nº 8, a Técnica do Desassediômetro proporcionou inúmeros benefícios para os que puderam aplicá-la, corroborando com um índice alto de identificação da mudança pensiva na aproximação de situações assediadoras com destaque para as autossinaléticas parapsíquicas pessoais que ficaram mais evidentes, facilitando o autodesassédio.

Pergunta 9. Na Técnica do Desassediômetro, de que maneira você conseguiu perceber a efetividade da sua assistência?

Respostas. Dos 9 participantes, 7 responderam que, ao aplicar a Técnica do Desassediômetro perceberam que: conseguiram baixar as autodefesas das consciexes assediadoras em diálogo franco e autêntico com autoposicionamento firme e fraterno; tiveram mais atenção e foco no *modus operandi* do autoassédio; os registros trouxeram reflexões para alcançar padrão mais homeostático e equilibrado; houve qualificação da assistência; baixa incidência de contágio (blindagem); alguns efeitos homeostáticos percebidos a posteriori; detecção do desassédio através das bioenergias e do acolhimento realizado às consciências.

Análise. Na relação da aplicação da Técnica do Desassediômetro com a assistencialidade, fica visível a diferença de quando a consciência mantém um autoposicionamento desdramatizado de desassédio diante dos fatos e parafatos cotidianos com baixo contágio, corroborado pela detecção dos próprios mecanismos e dos heteromecanismos de defesa do ego, sempre mantendo atenção dividida, colhendo frutos interassistenciais mais amplos, por atacado.

RESULTADOS DAS RESPOSTAS DEMONSTRADOS EM GRÁFICOS

Seção. As questões 10, 11 e 12 dizem respeito à seção *Percepções Gerais* coletadas através do questionário *on-line*, gerando os seguintes gráficos a partir das respostas:

GRÁFICO 1 – MÉDIA DE REGISTROS

Qual foi a média da quantidade de registros totais das técnicas?

9 respostas

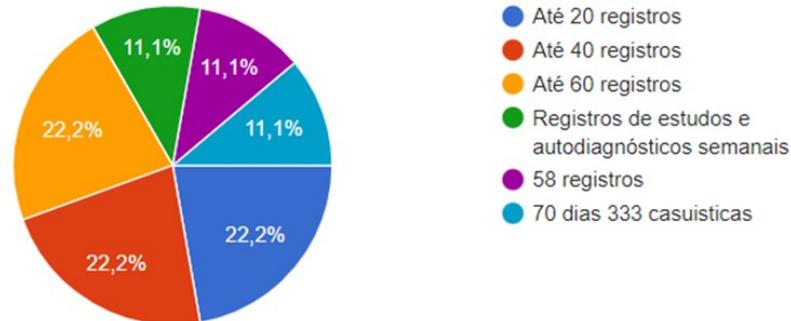


GRÁFICO 2 – MEIO DAS ANOTAÇÕES

De que forma você fez as anotações?

9 respostas

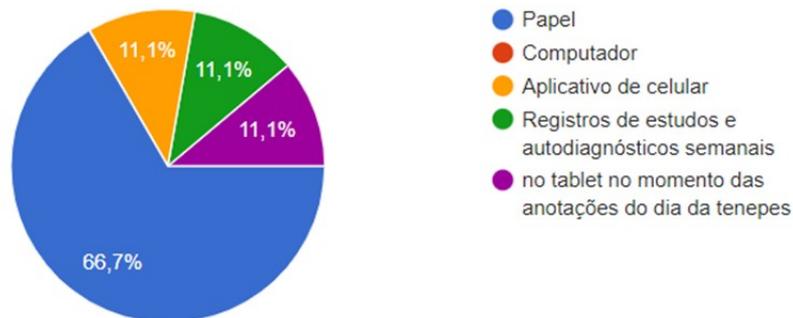
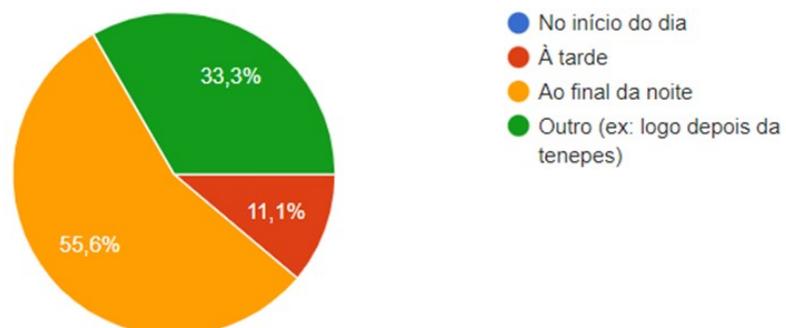


GRÁFICO 3 – PERÍODO DAS ANOTAÇÕES

Quando você fez as anotações?

9 respostas



Respostas. Em 70 dias, 1/3 dos participantes realizaram 20 registros, outros 1/3, 40 registros e outros 1/3, 60 registros num total de 333 casuísticas, sendo a maioria das anotações feitas em papel, com predomínio realizadas no período do final da noite, seguido de outro tipo de registro como, por exemplo, logo depois da tenepes.

Análise. A partir dos resultados dos 3 gráficos acima, é possível verificar relação direta do comprometimento de cada um dos membros do CI Despertologia na aplicação das técnicas a partir da criação do hábito dos registros, mesmo para aqueles que não os realizaram acima dos 51%. A riqueza de casuísticas que surgem no dia a dia do autoexperimentador das técnicas demonstra as oportunidades evolutivas de interassistência e autodesassédios recorrentes.

Pergunta 13. Depois da aplicação frequente das técnicas, você considera que está mais próximo da condição da desperticidade? Justifique.

Respostas. Dos 9 participantes, 6 consideraram que as técnicas, de alguma maneira, contribuíram para estarem mais próximos da desperticidade, pois: criaram rotinas úteis na formação de hábitos pró-despeticidade; vislumbraram a condição de desperto através das técnicas; modificaram a autopenalização, emoções e foco pela determinação através da resolução de problemas diários; mapeamento da autorrealidade intracoscional na tomada de decisões; formação de hábito ortopensênico; melhora no autodomínio do *Estado Vibracional*, das assins e desassins; início da jornada pró-despeticidade.

Observação. Dos 3 demais pesquisadores, um não respondeu, outro disse não considerar necessária a continuação da técnica, sem explicitar o motivo; e outro alegou não estar mais próximo da desperticidade, mas que considera ter mais lucidez e foco sobre onde se encontra e onde pretende chegar, considerando a técnica como auxílio na avaliação diária de itens relevantes para atingir a desperticidade.

Adicionais. Na seção *Comentários Adicionais*, foram coletadas 5 respostas, destacando-se: aportes adicionais na autopesquisa através de técnicas consciométricas, mais atenção em como ocorre o autoassédio, sugestão de inclusão na técnica do desassediômetro de situações de autoassédio, a prática proporcionou maior veracidade aos autoassédios vivenciados e motivação para dar continuidade à aplicação de ambas as técnicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Saldo. As autoras avaliam que, pelos resultados expostos, o saldo da aplicação das técnicas da Despertocrítica e do Desassediômetro foram majoritariamente positivos para o grupo.

Abrangência. Verifica-se que os atributos contemplados nas técnicas proporcionaram visão de conjunto dessas conscins, referente ao processo da autodespeticidade.

Disciplina. Percebeu-se que a disciplina na aplicação das técnicas variou de pesquisador para pesquisador, isso é verificado a partir da grande variação da quantidade de registros feitas individualmente pelos participantes.

Benefício. Conclui-se que, a aplicação das técnicas da Despertocrítica e Desassediômetro contribuem para a autopesquisa despertológica, ajudando no investimento pessoal rumo ao patamar evolutivo da desperticidade.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Laudares, Jéssica; Proposta de Técnica da Despeticidade em 3 Anos;** artigo; *Homo Projector*; Revista; *Publicação Técnico-Científica de Empreendedorismologia (Anais do II Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo – II CIEEV – IV Pereira, Aden Rodrigues; & Silva, Jéssica Laudares da. Aplicação Grupal de Técnicas Despertológicas por Integrantes do Colégio Invisível da Despertologia.* *Conscientia*, 26(1): 69-80, jan./mar., 2022

Jornada de Administração Conscienciológica); Foz do Iguaçu, PR; 12-14.11.2016; Vol. 3; N. 2; 1 *E-mails*; 8 enus.; 4 refs.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro, 2016; páginas 73 a 84.

2. **Idem**; *Técnica da Despertocrítica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete N. 5.224; apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 24.05.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.03.2022; 13h53.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Fernandes**, Pedro; *Autopesquisa Despertológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.653 a 3.659; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.Space/nona/EC-Digital9.pdf>>; acesso em: 07.09.21; 19h10.

2. **Lara**, Gabriel; *Autodesassedialidade Diária*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.942 a 2.946; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.Space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 07.09.21; 19h10.

3. **Leite**, Hernande; *Procedimentos Práticos para Alcançar a Desperticidade*; Artigo; *I Jornada da Despertologia*; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciológica*; 1 *E-mail*; 12 enus.; 4 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 48 a 53.

4. **Minoru**, Antônio; *Posicionamento Pré-Despertológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 17.644 a 17.647; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.Space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 07.09.21; 19h10.

5. **Nonato**, Alexandre; *Triade da Autodesperticidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.301 a 22.305; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 07.09.21; 19h10.

6. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 734 a 748.

7. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

8. **Idem**; *Ser desperto*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares;

& Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR, 2013, páginas 9.827 a 9.835.

